

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
MÍDIAS INTEGRADAS NA EDUCAÇÃO

ANDREA CARVALHO BELUCE

MOODLE E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: MINIMIZANDO  
DIFICULDADES E AMPLIANDO POSSIBILIDADES

CURITIBA

2011

ANDREA CARVALHO BELUCE

MOODLE E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: MINIMIZANDO  
DIFICULDADES E AMPLIANDO POSSIBILIDADES

Trabalho de Conclusão apresentado à disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná

Orientadora: Ana Beatriz Albino

CURITIBA

2011

*“Ninguém é tão grande  
que não possa aprender  
e nem tão pequeno  
que não possa ensinar”.*  
- Píndaro -

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - TELA INICIAL DA PLATAFORMA MOODLE .....	18
FIGURA 2 - TELA INICIAL DO CURSO “RECURSOS DO BLOG APLICADOS À EDUCAÇÃO” .....	19
FIGURA 3 - TUTORIAL “RECURSOS DO MOODLE” .....	21
FIGURA 4 - TUTORIAL “BLOG RECURSOS APLICADOS A EDUCAÇÃO” .....	22
FIGURA 5 - MÓDULOS DO CURSO “RECURSOS DO BLOG APLICADOS À EDUCAÇÃO” .....	24
GRÁFICO 1- ESTRATÉGIAS DE ESTUDO UTILIZADAS PELOS ALUNOS SEGUINDO ORIENTAÇÕES DO CURSO .....	27
GRÁFICO 2 – FERRAMENTAS DO MOODLE .....	29
GRÁFICO 3 – RECEPTIVIDADE/ACEITAÇÃO DO ENSINO SEMIPRESENCIAL REALIZADO PELA PLATAFORMA MOODLE. ....	30

## SUMÁRIO

RESUMO.....	6
ABSTRACT .....	7
1 INTRODUÇÃO .....	8
2 REVISÃO DE LITERATURA .....	9
2.1 A PLATAFORMA MOODLE .....	11
2.2 FÓRUM DE DISCUSSÃO .....	13
2.3 TAREFAS .....	14
2.4 CHAT .....	14
2.5 GLOSSÁRIO .....	15
2.6 DIÁRIO .....	15
2.7 PERFIL .....	15
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	16
3.1 ETAPA I: IMPLANTAÇÃO, ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA MOODLE. ....	17
3.2 ETAPA II: ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO CURSO-PILOTO .....	18
3.2.1 O CURSO “RECURSOS DO BLOG APLICADOS À EDUCAÇÃO” .....	18
3.2.1.1 Módulo I: Conhecendo a plataforma Moodle .....	20
3.2.1.2 Módulo II: Afinal, o que é um Blog?.....	21
3.2.1.3 Módulo III: Passo a passo virtual.....	22
3.2.1.4 Módulo IV: Blog aplicado à Educação .....	23
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS .....	24
4.1 ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	25
4.2 RECURSOS DA PLATAFORMA MOODLE .....	27
4.3.RECEPTIVIDADE/ACEITAÇÃO DO ENSINO SEMIPRESENCIAL .....	29
5. CONCLUSÃO .....	30
REFERÊNCIAS .....	32
APÊNDICE .....	35

## RESUMO

Este trabalho visa a identificar estratégias de ensino que possam contribuir significativamente para o desenvolvimento de cursos de formação continuada realizados por meio do ensino semipresencial viabilizados pela plataforma Moodle. Para realizar este estudo foi aplicado um questionário com professores da Escola Municipal de Londres, atuantes nas séries iniciais do Ensino Fundamental, participantes do curso-piloto para o uso das novas tecnologias na educação. Este estudo objetiva contribuir com estratégias de ensino para implementar o processo de formação continuada e promover a atuação docente eficaz.

**Palavras-chave:** Ensino semipresencial. Estratégia. Formação continuada. Moodle.

## **ABSTRACT**

This project aims to identify teaching strategies that can significantly contribute to the development of continuing education courses conducted by means of blended learning enabled by the platform Moodle. To perform this study was a questionnaire with teachers of the School of London, working in the early grades of elementary school, participating in the pilot course for the use of new technologies in education. This study aims to contribute to teaching strategies to implement the process of continuing education and to promote effective teaching performance.

**Key words:** Teaching blended. Strategy. Continuing Education. Moodle.

## 1 INTRODUÇÃO

As Novas Tecnologias da Informação e Comunicação oferecem uma proposta interativa à educação, oferecendo uma aprendizagem pautada nas diversidades individuais e na capacitação do aluno, trabalhando no desenvolvimento de sua autonomia nos processos de construção de novos conhecimentos.

Este novo paradigma educacional propõe contextualizar e interagir a realidade e o trabalho vivenciado nas escolas com os conteúdos e conceitos construídos e explorados nos cursos de formação. Propõe também, desenvolver com cada professor a cultura de pesquisar, aprender e ensinar via Web, construindo novos conhecimentos e implementando sua prática educativa.

Ciente de que os saberes necessários ao ensino se originam da história de vida escolar do professor e da sua formação acadêmica inicial e são re-elaborados no confronto com as experiências vivenciadas cotidianamente nos contextos escolares, busca-se possibilitar e intensificar a interação entre os professores, por meio de um ambiente virtual que enriqueça este processo de reflexão-ação-reflexão.

Esta reflexão-compreensão-pesquisa sistemática sobre a prática docente configura-se no eixo condutor do processo de formação, pois conduz o professor a assumir-se como professor-pesquisador e produtor de novos conhecimentos, fugindo da concepção tradicional de que o professor é um mero transmissor de saberes acadêmicos produzidos pela comunidade científica.

A equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação (SME) é responsável pela formação continuada e apoio pedagógico de aproximadamente 3000 (três mil) professores que atuam em diferentes modalidades de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos. Esta equipe conta com 11 assessores que realizam este atendimento, 'segundo áreas específicas: História, Pedagogia, Letras, Tecnologia Educacional e outras.

A atuação exercida na assessoria de Tecnologia Educacional desta SME oportunizou identificar a necessidade em se alcançar todos os professores da rede municipal para formação continuada, sendo esta situação uma das principais preocupações da equipe pedagógica e que suscitou o seguinte questionamento:

afinal é possível identificar estratégias de ensino eficazes que tragam contribuições significativas à formação continuada dos professores no ensino semipresencial realizado por meio da plataforma Moodle?

Diante deste questionamento buscará identificar e selecionar os recursos ofertados pelo ambiente virtual de aprendizagem Moodle que trazem contribuições significativas aos cursos de formação continuada otimizando o atendimento pedagógico realizado na Rede Municipal de Educação de Londrina.

O projeto desenvolveu-se em três etapas. A primeira etapa consistiu na implantação, estudo e desenvolvimento do ambiente virtual de aprendizagem Moodle. Nesta buscou-se explorar os recursos da plataforma Moodle, objetivando selecionar aqueles que contribuiriam para a elaboração do curso-piloto de formação continuada “Recursos do Blog aplicados à Educação”;

A segunda etapa consistiu na elaboração e aplicação do curso-piloto realizado por meio da referida plataforma, ofertado aos professores atuantes nos laboratórios de informática da Educação Infantil (EI6) e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Londrina. O curso ofertado destinou-se à capacitação dos professores sobre os recursos do editor de blogs Blogger<sup>1</sup> e sobre as possibilidades pedagógicas do Blog no contexto escolar;

A terceira etapa seguiu com a aplicação de um questionário que objetivou identificar as estratégias empregadas pelos professores cursistas na utilização das ferramentas virtuais (fóruns, chats, perfil,...) empregadas para o desenvolvimento das atividades propostas pelo curso que contribuíram para a construção de novos conhecimentos e conseqüentemente enriqueceram sua prática educativa.

Tenciona-se com a realização desta pesquisa obter resultados que viabilizem e aprimorem os cursos de formação continuada semipresencial, implementando o processo de análise e reflexão, pautado tanto nas teorias educacionais com nos saberes experienciais da ação docente.

---

<sup>1</sup> Blogger é um recurso online gratuito da empresa Google.com que proporciona a publicação instantânea de postagens na web. O Blogger oferece ferramentas para criação e gerenciamento de blogs.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Atender as necessidades emergenciais desta sociedade, em que o paradigma da Informação e Comunicação viabilizado pelas novas tecnologias e suas evoluções constantes, é um dos grandes desafios da educação atual.

Na Educação, as Novas Tecnologias objetivam inovar estratégias de ensino-aprendizagem que conduzam o aluno a busca e construção autônoma de novos conhecimentos, novas ideias, novas interações, que pedagogicamente não poderiam ser realizadas sem a utilização desses recursos ou que se apresentavam sob uma perspectiva limitada e/ou desinteressante.

Aplicar os novos recursos tecnológicos no contexto educacional, como dinamizadores da prática educativa e conseqüentemente do desenvolvimento da aprendizagem requer um novo olhar pedagógico, uma reflexão a cerca de novos paradigmas na e da educação.

Compreender e ingressar neste novo paradigma de inovações e mudanças referenciadas pelas novas tecnologias é uma realidade que se torna possível mediante a formação adequada do professor. Faz-se necessário, não somente capacitar o professor com informações instrumentais destes recursos, mas levá-lo a visualizar e aplicar as possibilidades educacionais do uso destas tecnologias na sala de aula.

Diante desta necessidade de formação continuada a Educação a Distância apresenta-se como possibilidade eficaz, proporcionando ao professor a oportunidade de aprender sobre estas tecnologias, já utilizando para esta aprendizagem, alguns destes recursos.

A EaD, abreviação de Educação a distância, refere-se a sigla utilizada no Brasil para modalidade de Ensino a distância, definida como uma forma de educação ou capacitação que possa ser realizada por meios não presenciais.

No Brasil, a EaD vem rompendo barreiras e ampliando perspectivas educacionais. Esta realidade pode facilmente ser constatada em vários cursos de formação de professores ofertados em diversas universidades do país, como a UNESP, UFRJ, UFPR e UFRS.

A evolução tecnológica das últimas décadas e a formação de professores, realizada por meio da Educação a distância, conta com sistemas open source

(software livre / gratuito) para Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) como Moodle (Modular Object Oriented Dynamic) e o Teleduc.

A garantia de êxito e qualidade na EAD, está intrinsecamente ligada ao comprometimento e empenho de cursistas e formadores em adotar e aplicar uma metodologia construcionista de ensino e uma disciplina assídua de estudo. Para tanto, as atribuições do cursista, enquanto aprendiz em construção de novos conhecimentos que interage e troca idéias e informações, devem ser estabelecidas e aplicadas, assim como em qualquer ambiente educacional.

Faz-se necessário, já desde o primeiro momento do curso, que o cursista compreenda que a sua participação e a sua colaboração em um Ambiente Virtual de Aprendizagem, exigem respeito aos prazos de entrega de atividades, participação efetiva nas ferramentas pedagógicas da plataforma educacional e interação assídua com o formador e demais colegas do curso.

## 2.1 A PLATAFORMA MOODLE

O site oficial do Moodle traz a seguinte definição para esta plataforma virtual educacional:

O Moodle é um Open Source Course Management System (CMS), também conhecido como Learning Management System (LMS) ou um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Tornou-se muito popular entre os educadores de todo o mundo como uma ferramenta para criar sites de web dinâmicos para seus alunos. Para funcionar, ele precisa ser instalado em um servidor web em algum lugar em um de seus próprios computadores ou em uma empresa de hospedagem. (MOODLE.ORG, 2009)

A plataforma Moodle é um AVA que irá oportunizar condições necessárias ao desenvolvimento de uma modalidade *e-learning*<sup>2</sup> de educação.

Entende-se por sistema *e-learning* aquele que utiliza as tecnologias de informação (TI) para estruturar plataformas de ensino/aprendizagem, implementando

---

<sup>2</sup>

Aprendizagem virtual; ensino a distância por meio de ambiente virtual.

ou complementando a qualidade do ensino, por meio de recursos tecnológicos que permitem superar os obstáculos do tempo e distância.

Segundo a Associação Portuguesa de Telemática Educativa (2010) o “Moodle é software desenvolvido segundo princípios da teoria construtivista para a gestão de aprendizagens, e/ou organização de grupos de conhecimento a distância (*e-learning*) ou em regime misto isto é, presencial e a distância (*b-learning*).“

O *blended learning*<sup>3</sup> ou sua abreviação *b-learning* utiliza-se do sistema semipresencial, ou seja, integra sistema de ensino presencial e o sistema a distância. Este sistema *b-learning*, viabilizado pela plataforma Moodle vem atender as necessidades descritas neste trabalho, no que dizem respeito a minimizar os obstáculos espaço/tempo nos cursos de formação de professores da rede municipal de Londrina.

O *b-learning* atua como um recurso educacional que visa a complementar as aulas presenciais e a distância, buscando estabelecer uma parceria de ensino que qualifique o processo educacional. As aulas são enriquecidas e motivadas, já que trabalha com uma gama de recursos educacionais presenciais e virtuais, porém este sistema não é sinônimo de redução de trabalho do professor ou do empenho do aluno, pois o mesmo exige planejamento pedagógico por parte dos docentes e dedicação acadêmica por parte dos alunos.

Neste sistema o aluno/cursista é o centro do processo educacional e irá desenvolver os processos de construção do conhecimento ao interagir com os conteúdos disponíveis na plataforma e com os demais participantes do curso. Suas possibilidades de auto-formação são ampliadas, pois a flexibilidade de um ambiente e-learning permite que o aluno acesse os conteúdos trabalhados quando, onde e como quiser.

O papel do professor neste processo de aprendizagem virtual é, como em qualquer processo educacional, de fundamental importância. Cabe ao educador, ajustar as intervenções pedagógicas ao processo ensino-aprendizagem dos alunos, favorecendo um ganho efetivo na construção do conhecimento. Neste processo, o

---

<sup>3</sup> Blended learning ou ambiente misto de aprendizagem refere-se a mistura das modalidades de ensino presencial e a distância ( virtual).

professor deixa de atuar como transmissor de conteúdos para atuar como parceiro da aprendizagem.

O *layout*<sup>4</sup> e a estrutura da plataforma Moodle pode ser enriquecida com a utilização de editores de texto, editor de slides, editor de vídeo, editor gráfico, software de animação, software de compactação e descompactação como o WinRAR ou WinZip<sup>5</sup> e alguns *plugins*<sup>6</sup> gratuitos.

A estrutura fundamental do Moodle consiste num ambiente virtual de aprendizagem em que professores e alunos usufruem das suas ferramentas para o desenvolvimento de atividades, a troca de ideias e experiências, a discussão crítica e construtiva, enfim, um espaço onde constroem e compartilham conhecimento. As ferramentas pedagógicas do Moodle que garantem este ambiente educacional são: Fóruns de discussão, Chat, Perfil, Diário, Mensagens, Glossário e outros.

Neste trabalho foram selecionadas as ferramentas citadas acima, entretanto salienta-se que o Moodle dispõe de diversas outras opções.

## 2.2 FÓRUM DE DISCUSSÃO

A ferramenta Fórum de discussão tem como principal objetivo promover à reflexão crítica, a interação entre colegas e entre estes e o formador (a), conduzindo a um aprofundamento do processo de construção da aprendizagem. Neste espaço virtual acontecem os debates, discussões, troca de ideias e informações entre os cursistas participantes e entre estes e o professor.

O Fórum de discussão, ainda que funcione como espaço de comunicação assíncrona (off-line), irá contribuir com a interação entre os alunos. Os Fóruns podem ser organizados para estruturar diversas formas de discussão (uma única discussão, uma discussão geral, uma discussão sem respostas e outras).

---

<sup>4</sup> É a estrutura gráfica de uma página virtual; composição visual, disposição dos elementos virtuais disponibilizados no espaço online.

<sup>5</sup> O WinRAR e o WinZip são softwares comerciais para compactação/descompactação nos formatos RAR, ZIP e muitos outros.

<sup>6</sup> Programas que funcionam acoplados a outros programas objetivando a execução de arquivos multimídia.

[...] permite vislumbrar um processo de ensino e aprendizagem em que o conhecimento pode ser construído por meio não somente da interação entre o sujeito e o objeto do conhecimento, mas, principalmente, por meio da interação sujeito-objeto, sujeito-sujeito. (OLIVEIRA, 2008, p.05)

As postagens realizadas no Fórum de discussão ficam disponíveis e visíveis a todos os participantes enquanto este estiver ativo (aberto), possibilitando ao cursista acompanhar, analisar, avaliar e argumentar um determinado comentário, ainda que outros já tenham sido postados.

Há ainda, a possibilidade para inclusão de diversos formatos (texto, planilha, imagem, vídeo, áudio, arquivo compactado).

Nakamura apresenta a ferramenta Fórum como a “mais importante ferramenta do ambiente Moodle” (NAKAMURA, 2009)

### 2.3 TAREFAS

Nakamura (2009) apresenta a ferramenta “Tarefas” como uma ferramenta para “Atividades de avaliação”. Esta ferramenta permite ao cursista apresentar uma atividade (imagens, relatórios, textos, planilhas, projetos, slides, etc) sobre o conteúdo trabalhado no curso para análise e avaliação do tutor e/ou professor.

Segundo Nakamura (2009), há três tipos de Tarefas: Tarefa Online, Tarefa Off-line e Tarefa de Envio de arquivo único.

As Tarefas Online são textos realizados no ambiente Moodle por meio do uso de um editor online.

As Tarefas Off-line permitem aos cursistas acessar as orientações da atividade a ser realizada, porém não podem enviar documentos. As atividades são entregues impressas presencialmente, por fax ou por outros ambientes online.

As Tarefas de Envio de arquivo único são aquelas atividades produzidas pelos cursistas por meio de algum editor de texto, planilhas, áudio e/ou outros e que são postadas no ambiente do curso.

As atividades são analisadas e avaliadas pelos tutores/professores.

## 2.4 CHAT

Nakamura (2009) descreve o Chat como “uma atividade que permite a comunicação escrita entre alunos e professores em tempo real”.

A sala de bate-papo ou Chat é o espaço onde os alunos poderão conversar com os outros participantes em tempo real (discussão síncrona).

A sessão de bate-papo pode ser agendada ou não e funciona como um útil espaço de esclarecimento a dúvidas e aproximação entre os cursistas participantes.

## 2.5 GLOSSÁRIO

O Glossário é um recurso que permite a visualização de termos e conceitos relativos ao conteúdo do curso.

Esta ferramenta possibilita ao cursista alimentar o Glossário criando dicionários de termos relacionados, base de dados documentais ou até mesmo um repositório de links que indicam conteúdos ou informações referentes ao curso realizado. (LEITE, 2006).

## 2.6 DIÁRIO

A ferramenta Diário trabalha a reflexão do aluno ao solicitar que o mesmo analise e disserte sobre o percurso realizado na sua aprendizagem.

O registro no Diário é pessoal e individual. O professor pode adicionar comentários de feedback e orientações caso sejam relatadas dúvidas ou solicitações.

Leite (2006) recomenda a elaboração rotineira da ferramenta Diário como um portfólio virtual ou de projeto de pesquisa, apresentando estas sugestões opções para facilitar o trabalho de orientação do tutor/professor.

## 2.7 PERFIL:

Na ferramenta perfil o aluno irá apresentar aos colegas e à equipe pedagógica, informações pessoais e profissionais (formação acadêmica, histórico profissional, preferências pessoais e outras). O professor-cursista poderá também adicionar uma foto.

Nakamura (2009) recomenda que todos os alunos insiram a foto no Perfil, lembrando que este procedimento pode contribuir na identificação do cursista nos encontros presenciais e na interação dos alunos no ambiente virtual.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A realização deste trabalho utilizou a metodologia da pesquisa de campo, desenvolvendo a investigação por meio da estruturação e aplicação de um questionário com os professores regentes dos laboratórios de informática das escolas da rede municipal de educação de Londrina.

O presente trabalho desenvolveu-se em três etapas:

- Implantação, estudo e desenvolvimento da plataforma AVA – Moodle.
- Elaboração e aplicação do curso-piloto: Recursos do Blog aplicados à Educação
- Aplicação do questionário e análise dos dados coletados.

A pesquisa desenvolvida contou com computadores com conexão com a Internet, projetor de vídeo (data show) e uma tela branca para projeção do vídeo.

#### 3.1 ETAPA I: IMPLANTAÇÃO, ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA MOODLE.

A implantação do Moodle ocorreu em parceria com Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) que assegurou os requisitos técnicos necessários à execução desta plataforma.

Coube a assessoria responsável pela Tecnologia Educacional explorar os recursos disponibilizados pela plataforma visando a apropriar-se dos conhecimentos necessários ao desenvolvimento e elaboração do curso-piloto que será ofertado.

Segue a imagem da tela inicial da plataforma Moodle que irá subsidiar a formação continuada dos professores da rede municipal de Londrina.



FIGURA 1 - TELA INICIAL DA PLATAFORMA MOODLE  
 FONTE: <http://moodle.londrina.pr.gov.br>

## 3.2 ETAPA II: ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO CURSO-PILOTO

Após o estudo e configuração dos recursos da plataforma direcionados a formação continuada que será ofertada, segue-se a etapa para elaboração do curso-piloto “Recursos do Blog aplicados à Educação”.

### 3.2.1 O curso “Recursos do Blog aplicados à Educação”

O curso “Recursos do Blog aplicados à Educação”, ofertado pela assessoria pedagógica de Tecnologia Educacional da Secretaria Municipal de Educação foi realizado por meio do sistema *b-learning*, alternando encontros presenciais e atividades virtuais que foram desenvolvidas na plataforma Moodle. Participaram do curso 25 professores da rede municipal de Londrina.

A tela inicial do curso traz uma sinopse relatando os objetivos principais do curso, o público a que se destina e suas principais aplicabilidades pedagógicas. Na tela abertura também ficaram disponíveis alguns recursos da plataforma Moodle

distribuídos em blocos à direita e à esquerda da tela. Esta distribuição seguiu a seguinte ordem de apresentação dos blocos localizados à direita da tela:

- Participantes: lista com os cursistas participantes do curso;
- Atividades: links para os recursos Fóruns e Tarefas;
- Pesquisar nos Fóruns: recurso que realiza pesquisa de dados no conteúdo do curso proposto;
- Administração: links para os recursos Notas e Perfil
- Categorias dos cursos: bloco com links para outras categorias de cursos disponíveis na plataforma Moodle.

À esquerda da tela de abertura apresentou-se os seguintes blocos:

- Últimas notícias;
- Mensagens;
- Usuários online.

A figura 2 corresponde à tela inicial do curso ofertado “Recursos do Blog aplicados à Educação”, objeto de pesquisa deste trabalho.

The screenshot shows the Moodle course interface. At the top, there is a banner image with a tree, a chalkboard, and a parrot. Below the banner, the course name 'SME Blog' is visible. The main content area is titled 'Programação' and contains a welcome message in Portuguese: 'Olá, professor (a), Seja bem-vindo (a) ao curso Recursos do Blog aplicados à Educação. Neste curso, iremos conhecer e explorar os principais recursos que um blog oferece para implementar o processo ensino-aprendizagem. Convido todos (as) a iniciarem o primeiro Módulo que se destina a familiarizá-los (as) com as principais ferramentas do ambiente Moodle, que é a plataforma em que realizaremos o curso.' Below this, it lists 'Equipe pedagógica de Tecnologia Educacional' and provides links for 'Fórum de notícias' and 'Plano de Curso'. On the left side, there are several navigation blocks: 'Participantes', 'Atividades' (with links for 'Fóruns', 'Recursos', and 'Tarefas'), 'Pesquisar nos Fóruns', and 'Administração' (with links for 'Ativar edição', 'Configurações', 'Designar funções', and 'Notas'). On the right side, there are three blocks: 'Últimas Notícias' (showing recent news), 'Mensagens' (indicating no pending messages), and 'Usuários Online' (showing 5 users online).

FIGURA 2 - TELA INICIAL DO CURSO “RECURSOS DO BLOG APLICADOS À EDUCAÇÃO

FONTE: <http://moodle.londrina.pr.gov.br/moodle/course/view.php?id=7>

Após a sinopse, a tela inicial seguiu com a programação do curso apresentando os conteúdos e atividades distribuídas em quatro módulos (vide Figura 3):

- Módulo I: Conhecendo a plataforma Moodle
- Módulo II: Afinal, o que é um Blog?
- Módulo III: Passo a passo virtual
- Módulo IV: Blog aplicado à Educação

### 3.2.1.1 Módulo I: Conhecendo a plataforma Moodle

O primeiro Módulo do curso “Recursos do Blog aplicados à Educação” traz a atividade “Quem sou eu” com orientações para os cursistas acessarem a ferramenta Perfil e compartilharem com os colegas de turma dados pessoais e profissionais.

Neste módulo os cursistas foram convidados a participarem do Fórum “Dialogando”, relatando suas expectativas com relação ao curso “Recursos do Blog aplicados à Educação”. O Fórum apresentou também um link para o arquivo “Plano de curso” e orientações sobre como postar os comentários no Fórum.

Os cursistas contaram também com o tutorial “Recursos do Moodle” que apresentou informações e orientações para uso das principais ferramentas do Moodle trabalhadas no decorrer do curso. Optou-se pela utilização do livro eletrônico para disponibilização e divulgação deste tutorial.

Durante o curso, o professor cursista acessou o tutorial por meio de um link que o direcionou ao site Myebook. O Myebook é um espaço virtual destinado a oferecer, criar, editar, publicar e divulgar livros e outros conteúdos eletrônicos disponibilizados virtualmente como revistas, campanhas, histórias em quadrinhos e outros.

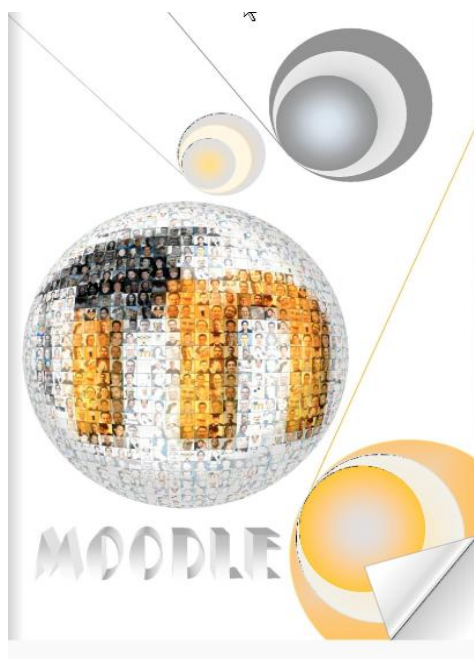


FIGURA 3 - TUTORIAL “RECURSOS DO MOODLE

FONTE: <http://www.myebook.com/index.php?option=ebook&id=49448>.

### 3.2.1.2 Módulo II: Afinal, o que é um Blog?

O Módulo II apresentou conteúdos com informações sobre Blog, Fotolog<sup>7</sup> e Videolog<sup>8</sup> e o tutorial digital “Blog: recursos e possibilidades” com as funções das principais ferramentas do editor Blogger<sup>9</sup>, selecionado para criação e edição dos blogs que foram elaborados pelos professores participantes. O acesso a este tutorial se deu por meio de um link que o direcionou ao site Myebook.

---

<sup>7</sup> Blog cujo conteúdo apresentado consiste, em sua maioria, de imagens e/ou fotografias.

<sup>8</sup> Blog que apresenta como conteúdo diversos vídeos.

<sup>9</sup> O Blogger é um editor online gratuito ofertado pela empresa *Google.com* e selecionado para o desenvolvimento das atividades propostas no curso “Recursos do Blog aplicados à Educação”.

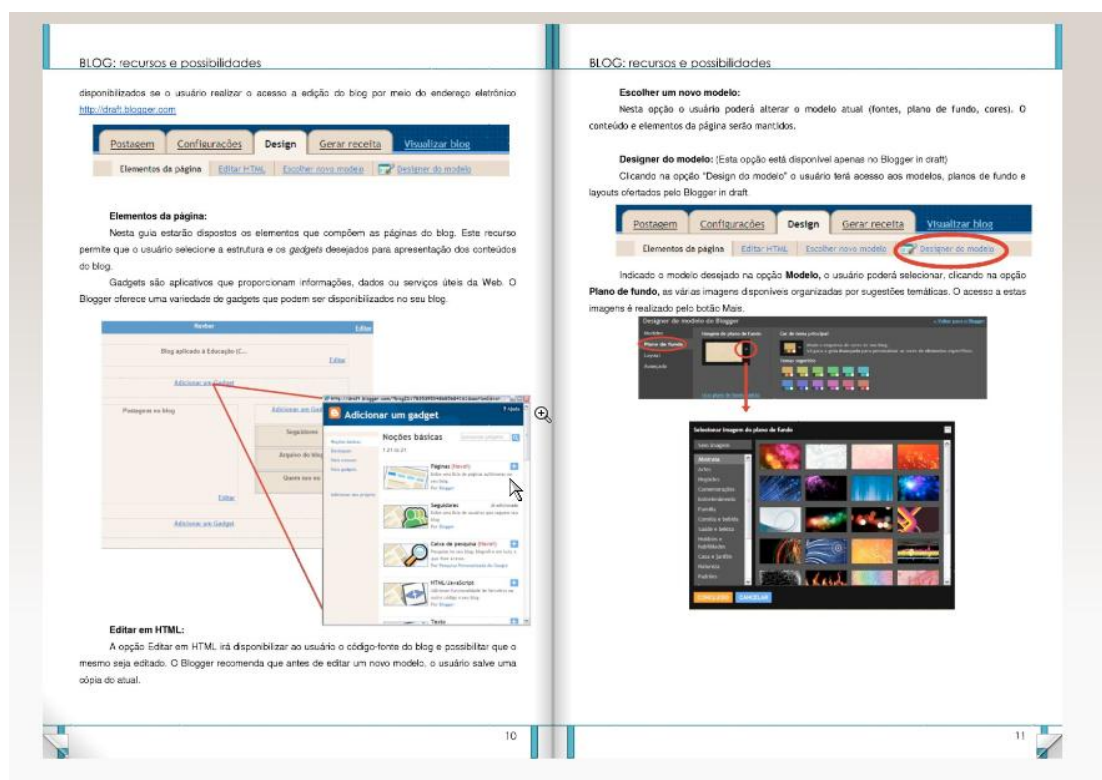


FIGURA 4 - TUTORIAL "BLOG RECURSOS APLICADOS A EDUCAÇÃO"  
 FONTE: <http://www.myebook.com/index.php?option=ebook&id=49413>.

O Módulo II contou também com o Fórum de discussão "Flog e Vlog: recursos pedagógicos virtuais implementando a prática educativa" que convidou os cursistas a postarem seus comentários e opiniões sobre os textos recomendados no módulo e sobre as possíveis contribuições que estes acrescentaram ao seu conhecimento profissional.

### 3.2.1.3 Módulo III: Passo a passo virtual

No Módulo III – Passo a passo virtual – os cursistas receberam orientações detalhadas para a construção do seu Blog. Os cursistas foram orientados para que o tema, conteúdos e aplicabilidades do blog construído estivessem em concordância com sua prática pedagógica em sala de aula.

O módulo apresentou alguns endereços de blogs com conteúdos e propostas de atividades voltadas à Educação e solicitou aos alunos que após a

visita, exploração e análise destes blogs participassem do Fórum de discussão “Blog e suas inúmeras possibilidades pedagógicas”. Solicitou-se também aos cursistas que postassem um texto sobre os blogs indicados para atividade “Análise crítica” cujas orientações foram disponibilizadas no módulo.

#### 3.2.1.4 Módulo IV: Blog aplicado à Educação

O módulo IV – Blog aplicado à Educação – corresponde ao último módulo do curso. Neste módulo os cursistas apresentaram, como atividade final, um seminário demonstrando o blog construído e as atividades pedagógicas trabalhadas com o uso deste em sua prática educativa.

Foram disponibilizados diversos textos sobre o uso dos recursos do Blog aplicados no processo educacional. Após a leitura do conteúdo indicado solicitou-se ao cursista que elaborasse um “roteiro pedagógico” (um modelo deste roteiro foi disponibilizado no ambiente do curso) para implementar uma atividade trabalhada em sala de aula por meio do uso pedagógico do Blog.

Realizada a atividade “Roteiro pedagógico” descrita acima, os cursistas participaram do Fórum de discussão “O Blog e a sala de aula” que os convidou a compartilharem o trabalho realizado com toda a turma.

A figura 5 traz os módulos apresentados no curso “Recursos do Blog aplicados à Educação” com seus conteúdos, fóruns e propostas de atividade.

<b>1</b>	<b>MÓDULO I: Conhecendo a plataforma Moodle.</b> Quem sou eu? Dialogando... Recursos básicos do Moodle.	<input type="checkbox"/>
<b>2</b>	<b>MÓDULO II: Afinal, o que é um blog ?</b> Blog: um diário virtual Conhecendo o Blog Flog e Vlog Flog e Vlog: recursos educacionais	<input type="checkbox"/>
<b>3</b>	<b>MÓDULO III: Passo a passo virtual...</b> Meu primeiro blog Criatividade a toda... Análise crítica... Blog: inúmeras possibilidades Principais ferramentas do Blogger. Análise Blogs - Links Redimensionamento de imagens Análise crítica_MODELO	<input type="checkbox"/>
<b>4</b>	<b>MÓDULO IV: Blog aplicado à Educação.</b> Use o blog educativo em aula Aulas de como manter uma escola moderna Blogs como ferramentas pedagógicas Quer aprender? Crie um blog! Blog e a sala de aula O blog, o aluno e a aprendizagem Roteiro pedagógico Pesquisa - Estratégias de aprendizagem e Moodle	<input type="checkbox"/>

FIGURA 5 - MÓDULOS DO CURSO “RECURSOS DO BLOG APLICADOS À EDUCAÇÃO”  
 FONTE: <http://www.myebook.com/index.php?option=ebook&id=49413>.

Aplicado o questionário, realizou-se a análise dos dados obtidos.

Os resultados obtidos irão nortear os cursos ofertados pela Rede Municipal de Londrina, indicando aos assessores pedagógicos responsáveis pela formação continuada as estratégias docentes que promovem qualidade e favorecem o desenvolvimento da autonomia do professor-cursista por meio do uso pedagógico das ferramentas virtuais da plataforma Moodle aplicadas à educação.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentados os resultados obtidos na análise dos dados referente ao questionário (Apêndice A) aplicado com os (as) 25 (vinte e cinco) professores (as) participantes deste estudo.

O questionário aplicado levantou questões que contemplassem os três tópicos de interesse deste estudo: as estratégias de ensino que trouxeram resultados significativos ao processo de formação continuada dos professores-cursistas, os recursos da plataforma Moodle que trouxeram maior contribuição ao desenvolvimento do curso e a receptividade/aceitação do ensino semipresencial para desenvolvimento dos cursos de formação continuada dos professores da rede municipal de Londrina.

Os participantes assinalaram uma resposta para cada questão apresentada que variaram desde nada verdadeiro até totalmente verdadeiro.

### 4.1 ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As questões correspondentes aos números 1, 2, 3, 5, 6 e 10 do questionário aplicado com os (as) professores (as) participantes buscam investigar quais ferramentas do AVA foram aceitas e utilizadas pelos cursistas como estratégias de aprendizagem pessoal eficazes.

No primeiro encontro presencial, os professores participantes foram orientados a estabelecerem um horário para leitura dos textos recomendados e realização das atividades propostas no curso “Recursos do Blog aplicados à Educação”. O resultado apresentado na análise de dados da questão 1 demonstra que mais de 90% dos participantes buscou estabelecer um ritmo de estudo para realizar as atividades do curso. A análise dos dados coletados possibilitou observar que a estratégia de ensino que propõe sugerir aos cursistas que estabeleçam um horário de estudo para acompanhar os conteúdos apresentados e atividades propostas em um curso semipresencial contribui para uma participação mais efetiva dos cursistas.

Todos (as) os cursistas participantes buscaram algum tipo de ajuda e/ou esclarecimento de colegas e/ou docente quanto à solicitação de ajuda para compreensão e utilização das ferramentas da plataforma Moodle. Esta afirmação pode ser constatada nos resultados apresentados na questão 5 do questionário aplicado. Os resultados obtidos com a análise da questão 5 demonstram que num curso a distância o cursista busca apropriar-se das funções e propriedades dos recursos do AVA e assim, assegurar a comunicação e interatividade com os demais alunos e com os tutores/professores.

Observa-se também, na análise da questão 9 que mais de 90% dos cursistas buscaram fontes adicionais de estudo sugeridas no curso (links, vídeos-tutoriais, textos e tutoriais eletrônicos referentes aos recursos da plataforma Moodle e do editor de blog Blogger). A análise dos dados obtidos com esta questão que aborda a disponibilidade de materiais didáticos midiáticos demonstra que é uma estratégia de ensino a distância eficaz, pois sua aceitação e sua utilização pela maioria dos participantes ampliaram o acesso a informações e a conteúdos que enriqueceram o processo educacional.

As questões de número 2, 3 trazem dados referentes à participação dos professores-cursistas nas discussões propostas para debate na ferramenta Fórum de discussão. Verifica-se que mais de 80% dos cursistas participaram das discussões propostas nos fóruns, sendo que mais de 30% postaram comentários mais de duas vezes. Os resultados apresentados referentes à ferramenta Fórum relatam o que é possível averiguar ao se realizar o acesso ao curso “Recursos do Blog aplicados à Educação”: que a ferramenta Fórum de discussão foi a mais utilizada pelos cursistas. Observou-se também que nenhuma outra ferramenta foi acessada por um número expressivo de cursistas mais de duas vezes como ocorreu com o Fórum. A análise dos dados coletados nas questões 2 e 3 permitiram observar que o Fórum de discussão é uma estratégia de ensino que contribuiu positivamente para promoção da interatividade, comunicação e aprofundamento das discussões e reflexões propostas no curso.

Quanto às ferramentas Mensagem e Perfil observa-se que mais de 40% enviou mensagens ativamente e postaram um texto de apresentação com dados e informações pessoais buscando interagir com os colegas e/ou docente, entretanto,

os resultados também demonstram que 20% dos cursistas não utilizaram estes recursos uma única vez durante o curso. Considera-se pertinente registrar que os cursistas que não enviaram mensagens são os mesmos que também não utilizaram a ferramenta Perfil.

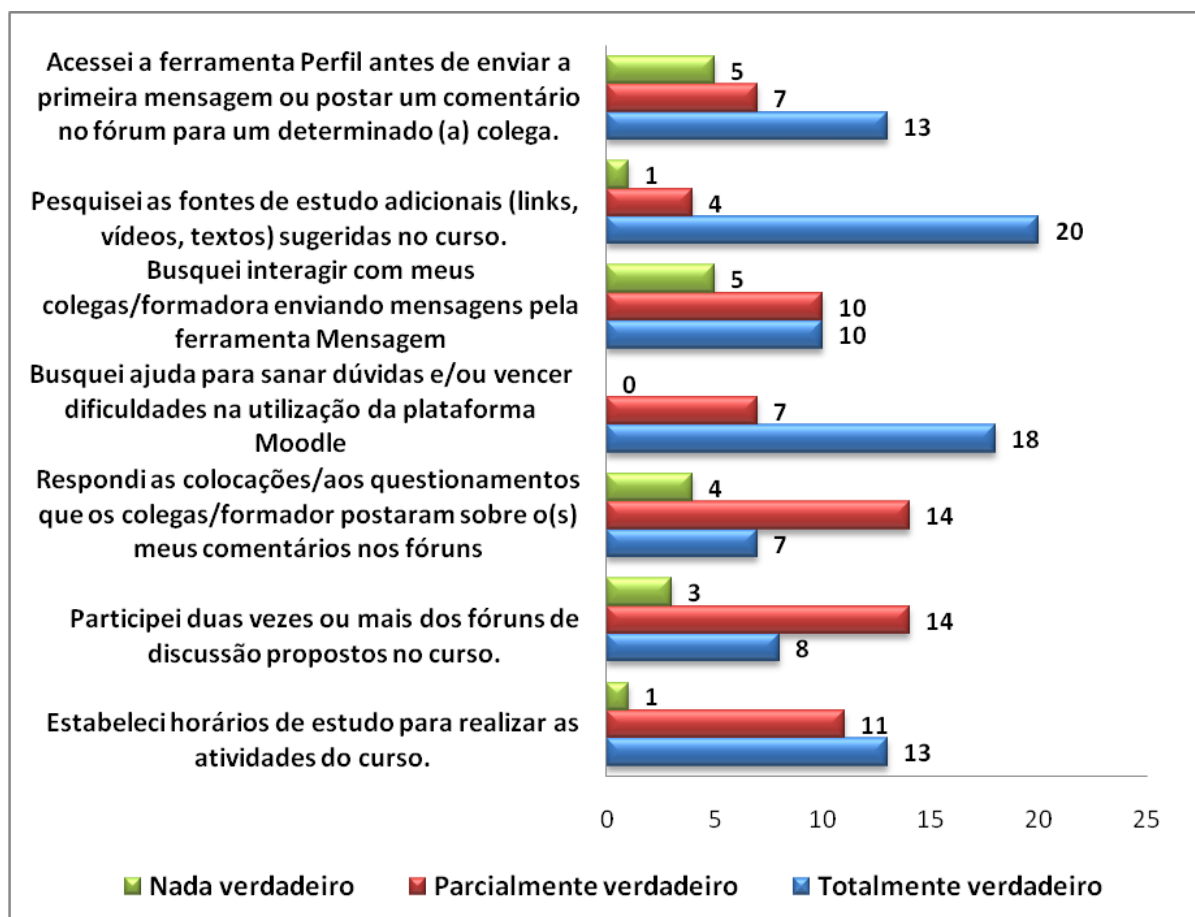


GRÁFICO 1- ESTRATÉGIAS DE ESTUDO UTILIZADAS PELOS ALUNOS SEGUINDO ORIENTAÇÕES DO CURSO  
 FONTE: a autora

#### 4.2 RECURSOS DA PLATAFORMA MOODLE

Os resultados tratados neste tópico pautaram-se na análise das questões 4, 7, 9 e 11 que abordaram os recursos da plataforma Moodle. Estas questões buscam diagnosticar quais ferramentas do Moodle viabilizaram o desenvolvimento do curso, ou seja, que implementaram as estratégias de ensino e aprendizagem realizadas.

As ferramentas Fórum de Discussão e Perfil foram indicadas por mais de 80% dos cursistas como recursos que contribuíram na interação entre os colegas de curso/docente e no desenvolvimento da aprendizagem. O Fórum de Discussão foi indicado como a ferramenta que maior contribuição trouxe ao processo de aprendizagem e os resultados apresentados ressaltam aqueles já analisados nas questões 2 e 3 que trazem a efetiva participação dos cursistas nas discussões proporcionadas por meio desta ferramenta. Observou-se que a ferramenta Fórum requer estratégias de ensino específicas e atuação efetiva do professor/tutor responsável para proporcionar contribuições ao processo de aprendizagem.

Os dados levantados apontaram que a ferramenta Fórum de discussão é um recurso da plataforma Moodle que contribuiu efetivamente nos processos de atenção, interação entre os cursistas. O uso de questões como estratégias de ensino incitando à reflexão e à discussão crítica e produtiva estimulou o cursista a participar do tema proposto. A abordagem de estudos de caso ou exemplificações práticas de uma determinada teoria ou conteúdo trabalhado no curso em desenvolvimento também promoveram a auto-reflexão sobre a prática educativa.

Questões semelhantes foram apresentadas no questionário referentes às ferramentas Fórum de Discussão e Mensagens objetivando identificar qual destas os cursistas indicaria como o recurso que possibilitou maior contribuição à interação e à aprendizagem (ex: “Considero que a ferramenta Fórum/Mensagem foi a que trouxe maior contribuição a minha interação e a minha aprendizagem”) Acredita-se pertinente comentar que 3 (três) participantes apresentaram a mesma resposta para as duas ferramentas.

Quanto à ferramenta Perfil, mais de 80% dos participantes apontaram que este recurso contribuiu no compartilhamento de informações pessoais e profissionais, facilitando a aproximação e a interação entre cursistas e entre estes e a docente. Observa-se que houve um número expressivo de cursistas que acessou esta ferramenta para conhecer os colegas e tutores/professores da turma. Portanto, acredita-se que enfatizar as contribuições que a postagem na ferramenta Perfil trazem à promoção da interatividade e comunicação do cursista no desenvolvimento do curso apresenta-se como uma estratégia de ensino positiva.

Os resultados obtidos a partir da questão de número 11 apontam que mais de 90% dos consideram que à disposição/apresentação dos conteúdos (vídeos, textos, links) na plataforma do curso facilitou a compreensão e o desenvolvimento das atividades propostas. Estes resultados comprovam a importância do estudo e análise de um design educacional adequado no desenvolvimento de um AVA:

A estética de um ambiente virtual também é caracterizada pela linguagem visual, pelas interfaces. Essas precisam ser convidativas, desafiadoras, coerentes, questionadoras. Devem caracterizar as particularidades e singularidades de cada grupo e momento. Da mesma forma que a sala de aula presencial, espaços físicos de convivência, o ambiente virtual pode ter a cor, os quadros, os espaços que precisamos de acordo com a necessidade e objetivo a que nos propomos. As suas arquiteturas devem caracterizar um movimento de aprendizagem, os educandos e educadores devem gostar de estar lá, precisam se sentir —em casa, precisam querer habitar o ambiente (SCHERER<sup>10</sup> apud MACHADO, 2009, p.240).

O gráfico 2 traz os resultados apresentados na análise sobre as contribuições das ferramentas do Moodle no curso “Recursos do Blog aplicados à Educação”:

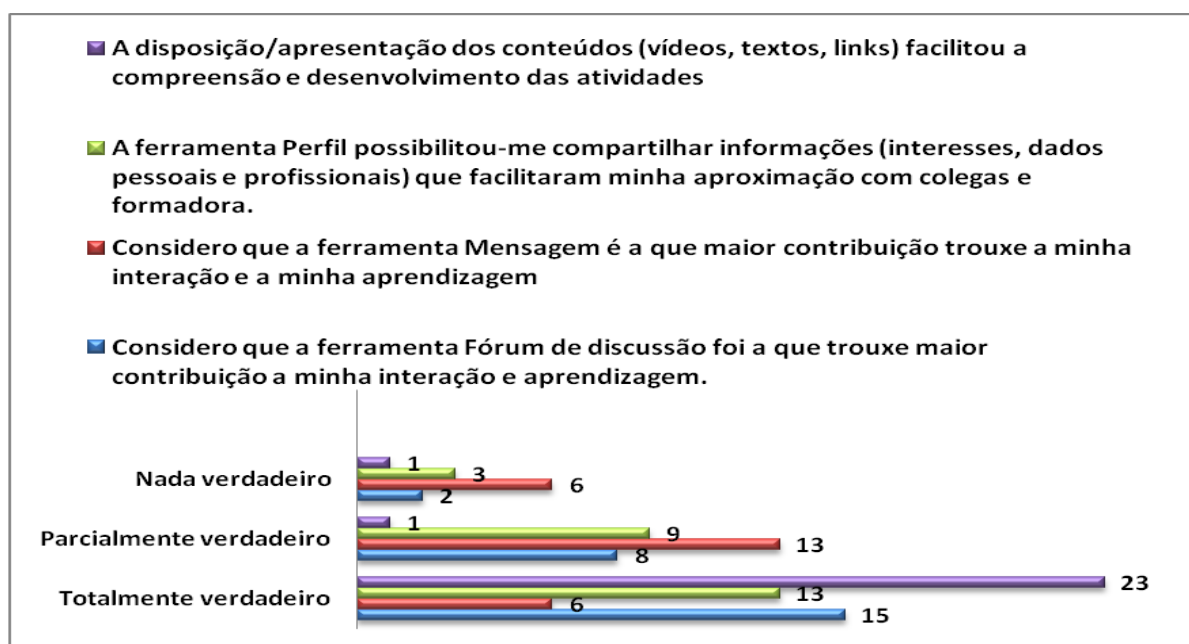


GRÁFICO 2 – FERRAMENTAS DO MOODLE  
FONTE: a autora

<sup>10</sup> SCHERER, S. **Uma Estética Possível para a Educação Bimodal**: aprendizagem e comunicação em ambientes presenciais e virtuais. São Paulo: PUC, 2005. 240 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005.

### 4.3.RECEPTIVIDADE/ACEITAÇÃO DO ENSINO SEMIPRESENCIAL

O resultado obtido a partir da análise da questão de número 13 demonstra que mais de 90% dos participantes consideram que o curso ofertado pela plataforma Moodle ampliou suas possibilidades de contato e interação com os colegas de profissão.

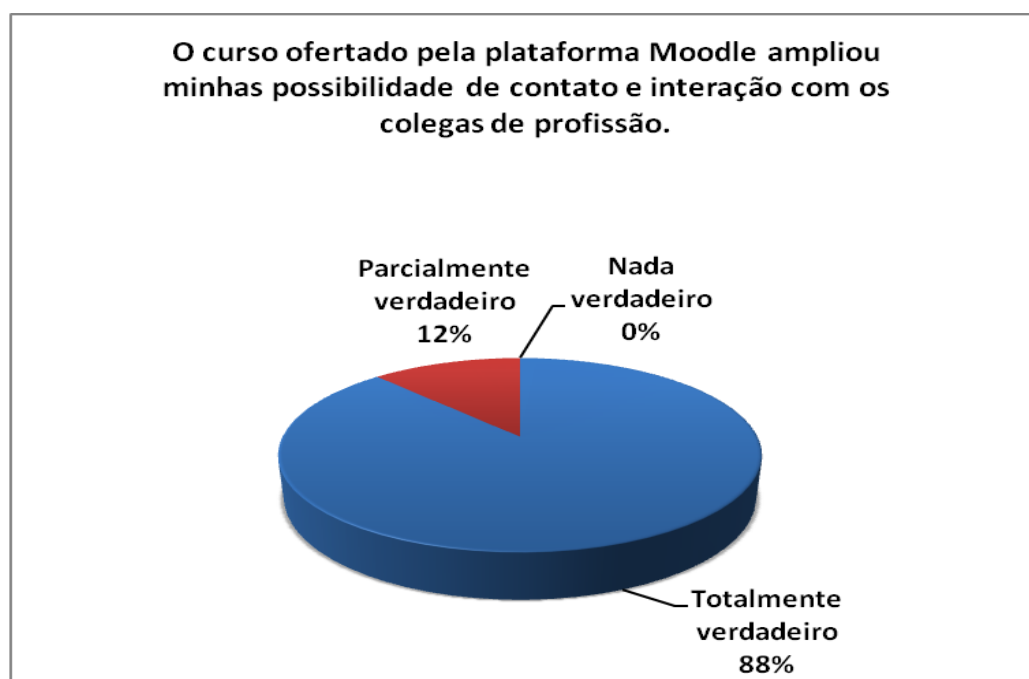


GRÁFICO 3 – RECEPTIVIDADE/ACEITAÇÃO DO ENSINO SEMIPRESENCIAL REALIZADO PELA PLATAFORMA MOODLE.  
FONTE: a autora

## 5 CONCLUSÃO

Um dos maiores desafios educacionais atuais é formar o professor a conhecer e desenvolver os saberes necessários ao ensino nesta dinâmica Sociedade da Informação e do Conhecimento

Os “saberes necessários ao ensino” (Pimenta, 1999), vivenciados na história de vida escolar do professor enquanto aluno e aprendidos em sua formação acadêmica inicial, são reelaborados e construídos no confronto com as experiências vivenciadas cotidianamente nos contextos escolares, permeado pela socialização das trocas de experiências com seus pares, num processo de reflexão-ação-reflexão. Este processo de reflexão sistemática sobre a prática docente, em todos os níveis de ensino, configura-se como eixo condutor do processo de formação.

A formação docente deve também contemplar os desafios/avanços, presentes e futuros, desta sociedade das informações tecnológicas e do conhecimento. Neste contexto, as novas tecnologias, em especial o computador e a rede mundial virtual, se apresentam com inovadores meios de comunicação e interação com as informações. Neste universo tecnocientífico, exige-se dos professores os saberes necessários para conhecer e analisar as contradições e contribuições que a tecnociência trazem ao processo ensino-aprendizagem.

Diante desta necessidade de formação continuada dos professores da rede municipal e das possibilidades ofertadas pelo sistema semipresencial viabilizado pela plataforma Moodle, um ambiente virtual de aprendizagem, buscou-se com este estudo identificar as estratégias de ensino que trazem contribuições significativas à formação continuada dos professores no ensino semipresencial realizado por meio da plataforma Moodle.

O questionário aplicado com 25 professores atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Londrina que participaram do curso piloto semipresencial “Recursos do Blog aplicados à Educação”, disponibilizado por meio da plataforma Moodle, contemplou resultados que foram catalogados em três tópicos para estudo e análise: as estratégias de ensino que trouxeram resultados significativos ao processo de formação continuada dos professores-cursistas, os recursos da plataforma Moodle que trouxeram maior

contribuição ao desenvolvimento do curso e a receptividade/aceitação do ensino semipresencial.

Os resultados analisados quanto às estratégias de ensino indicaram que os professores-cursistas participaram ativamente das atividades propostas nas diversas ferramentas selecionadas e disponibilizadas para o referido curso: as ferramentas Fórum de Discussão, Mensagens e Perfil.

Sobressaiu-se, na maioria dos resultados analisados a preferência dos participantes pela ferramenta Fórum de Discussão, indicada nesta pesquisa como a mais interativa e que maiores contribuições trazem ao processo de aprendizagem. Contudo, os resultados também apontaram que algumas estratégias de ensino podem ser revistas e adicionadas visando a um melhor aproveitamento da ferramenta Mensagem.

O curso piloto desenvolvido conquistou a aceitação dos professores quanto à proposta para o desenvolvimento dos cursos de formação continuada da rede municipal de educação de Londrina por meio do ensino semipresencial.

As contribuições resultantes das estratégias de ensino aplicadas por meio do uso das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem, a plataforma Moodle, nortearão o processo de formação continuada da Secretaria de Educação de Londrina oportunizando a promoção de qualidade e eficácia à prática docente do professores municipais.

## REFERÊNCIAS

BLOGGER.COM. Disponível no endereço eletrônico:

[https://www.google.com/accounts/ServiceLogin?service=blogger&continue=https%3A%2F%2Fwww.blogger.com%2Flogin%3F%3Dhttp%253A%252F%252Fwww.blogger.com%252Fhome%26a%3DADD\\_SERVICE\\_FLAG&passive=true&alinsu=0&apinsu=0&alwf=true&ltmpl=start&skipypage=true&rm=false&showra=1&fpui=2&nai=8](https://www.google.com/accounts/ServiceLogin?service=blogger&continue=https%3A%2F%2Fwww.blogger.com%2Flogin%3F%3Dhttp%253A%252F%252Fwww.blogger.com%252Fhome%26a%3DADD_SERVICE_FLAG&passive=true&alinsu=0&apinsu=0&alwf=true&ltmpl=start&skipypage=true&rm=false&showra=1&fpui=2&nai=8). Acesso em novembro de 2010.

EDUCOM, Associação Portuguesa de Telemática Educativa. Disponível em [http://www.educom.pt/index.php?option=com\\_content&task=view&id=19&Itemid=51](http://www.educom.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=19&Itemid=51), Acesso em novembro de 2010.

FERNANDES J., LEGOINHA P., PAES J. O Moodle e as comunidades virtuais de aprendizagem, Disponível em [http://dspace.fct.unl.pt/bitstream/10362/1646/1/o\\_moodle\\_e\\_as\\_comunidades\\_virtuais\\_de\\_aprendizagem.pdf](http://dspace.fct.unl.pt/bitstream/10362/1646/1/o_moodle_e_as_comunidades_virtuais_de_aprendizagem.pdf), Acesso em novembro de 2010.

LEITE, M. T. O ambiente virtual de aprendizagem Moodle na prática docente: conteúdos pedagógicos. Disponível em: <http://www.virtual.unifesp.br/cursos/oficinamoodle/textomoodlevirtual.pdf> Acesso em novembro 2010

MACHADO. S. F. Mediação Pedagógica em Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Maringá: UEM, 2009. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Estadual de Maringá. Disponível em: [http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2009\\_suelen\\_machado.pdf](http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2009_suelen_machado.pdf). Acesso em dezembro de 2010.

MOODLE.ORG, Disponível no endereço: <http://moodle.org/> Acesso em novembro de 2009.

NAKAMURA, R. Moodle: como criar um curso usando a plataforma de Ensino à Distância. São Paulo: Farol do Forte, 2009.

OLIVEIRA, D. M. Tecnologias da Informação e da Comunicação e Educação a Distância: da organicidade das propostas de formação docente às demandas “sociedade globalizada”. Disponível em: <http://www.lab-eduimagem.pro.br/frames/seminarios/pdf/damno.pdf>

PEREIRA, 2002. A Educação e as demandas presentes e futuras da tecnociência (C&T). In: SEVERINO, Antônio Joaquim; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Orgs.). Formação docente: rupturas e possibilidades. Campinas, SP: Papirus, 2002.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional, Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VALENTE, José Armando. (1995) Computadores e conhecimento: repensando a educação. Campinas SP: Gráfica Central UNICAMP.

\_\_\_\_\_ (1993) Por Quê o Computador na Educação. In:  
Valente, J.A. (org.) Computadores e Conhecimento: Repensando Educação. Gráfica  
da UNICAMP, Campinas,SP:

SILVA M. Internet na educação e inclusão social na era digital na sociedade da  
informação e na cibercultura. Rio de Janeiro, EDUERJ, 2008.

## APÊNDICE

Questionário a ser aplicado com os professores (as) participantes da pesquisa.

Prezado (a) professor (a):

Responda o questionário abaixo assinalando apenas uma resposta para cada questão proposta.

Nº	Questões	Totalmente verdadeiro	Parcialmente verdadeiro	Nada verdadeiro
1	Estabeleci horários de estudo para realizar as atividades do curso.			
2	Participei duas vezes ou mais dos fóruns de discussão propostos no curso.			
3	Respondi as colocações/aos questionamentos que os colegas/formador postaram sobre o(s) meus comentários nos fóruns?			
4	Considero que a ferramenta Fórum de discussão foi a que trouxe maior contribuição a minha interação e aprendizagem.			
5	Busquei ajuda de colegas/formadora para sanar dúvidas e/ou vencer dificuldades encontradas para compreender e utilizar os recursos das ferramentas da plataforma Moodle (Fórum de discussão, Mensagem, Chat, Perfil)			
6	Busquei interagir com meus colegas/formadora enviando mensagens			

<b>Nº</b>	<b>Questões</b>	<b>Totalmente verdadeiro</b>	<b>Parcialmente verdadeiro</b>	<b>Nada verdadeiro</b>
	pela ferramenta Mensagem.			
7	Considero que a ferramenta Mensagem é a que maior contribuição trouxe a minha interação e a minha aprendizagem.			
8	Pesquisei as fontes de estudo adicionais (links, vídeos, textos) sugeridas no curso.			
9	A ferramenta Perfil possibilitou-me compartilhar informações (interesses, dados pessoais e profissionais) que facilitaram minha aproximação com colegas e formadora.			
10	Acessei a ferramenta Perfil antes de enviar a primeira mensagem ou postar um comentário no fórum para um determinado (a) colega.			
11	A disposição/apresentação dos conteúdos (vídeos, textos, links) facilitou a compreensão e desenvolvimento das atividades.			
12	O curso ofertado pela plataforma Moodle ampliou minhas possibilidade de contato e interação com os colegas de profissão.			